

## **DEFINIDO O CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES**

# Mobilizar, avançar e garantir direitos

Mesmo sem a assinatura do pré-acordo, que garantiria a ultratividade, a negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban foi um passo importante, no sentido de que os banqueiros aceitaram o calendário proposto pelos bancários e prometeram apresentar proposta final em 1º de agosto.

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalleso, que participa das mesas de negociação lembra a importância da mobilização em defesa dos direitos previstos na Convenção Coletiva. “Definido o calendário de negociações, esperamos avançar em termos de mais eficiência e pro-atividade por parte dos banqueiros. Muitas vezes a mesa trava e ficamos dias sem retorno, isso não cabe nesse momento já que a nosso acordo vence em 31 de agosto. Pretendemos finalizar a negociação dia 1º de agosto conforme calendário estabelecido e acordado”, disse.

### **NOVAS RODADAS**

**Dia 19/7** - Na próxima rodada de negociação na quinta-feira serão debatidas questões sobre saúde e condições de trabalho. A importância desse tema está bem clara na pesquisa feita pelos sindicatos junto à categoria: 18% dos entrevistados consideram que o assédio moral afeta o trabalho diretamente.



**MESA ÚNICA DE NEGOCIAÇÃO** – Apesar de não garantirem a ultratividade, os bancos aceitaram o calendário do Comando e se comprometeram a apresentar proposta final em 1º de agosto

**Dia 25/7** - Debate sobre emprego. É fundamental que o setor financeiro reveja suas posições. Os bancos são extremamente rentáveis e têm aumentado seus lucros. O país passa por grande dificuldade, com economia estagnada e um alto nível de desemprego. O sistema financeiro pode dar sua contribuição na geração de postos de trabalho e manutenção dos que existem. Esse tema é muito sensível à categoria, todos ficam receosos com a perda de empregos, ainda mais nesse momento em que não temos

perspectivas de geração de novos postos de trabalho. A Reforma prevê sete novos tipos de contratação e isso coloca em risco o trabalho dos bancários com a terceirização indiscriminada, a pejotização, o contrato intermitente, entre outras formas.

**Dia 1º de agosto** - O tema é remuneração. Os bancos podem e devem aos bancários seus relevantes aumentos de lucro. Não há crise no setor financeiro e nossa reivindicação não é absurda se compararmos com os resultados dos lucros dos bancos.

## **Ato em defesa das empresas públicas é nesta sexta**

Como parte do calendário da Campanha Nacional dos Bancários será realizado nesta quinta-feira (13/7) o ato em defesa das empresas públicas, ameaçadas de privatização pelo governo Temer, entre elas, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, Petrobras e Eletrobrás. O protesto será na Avenida Rio Branco, em frente à estação Largo da Carioca do Metrô. Veja no quadro ao lado o que está previsto para as demais datas.

Além das privatizações, o governo Temer está vendendo a preço de banana para multinacionais as jazidas do pré-sal. Os grupos estrangeiros querem a propriedade do petróleo brasileiro, ao menor custo possível, com total liberdade para exportá-lo. Querem, ainda, ter acesso privilegiado ao mercado brasileiro, através da compra de ativos da Petrobras.

### **Calendário da Campanha Nacional dos Bancários**

Data	Atividade
Sexta (13)	Negociação CEF e Negociação BB
	Ato em defesa das estatais (11h, Boulevard Carioca)
Terça (17)	Caravana Copacabana e Zona Oeste
Quinta (19)	Negociação com a Fenaban
Quarta (25)	Negociação com a Fenaban
Quarta (1/8)	Previsão para apresentação de proposta final
Terça (10/8)	Dia do Basta, contra o desemprego. Atos em todo país

## Cassi em debate 5ª no Sindicato

O Banco do Brasil vem tentando empurrar goela abaixo do funcionalismo alterações no modelo de custeio e de governança da Cassi que podem até mesmo inviabilizar o plano de saúde tal como existe até hoje.

O Banco se nega a abrir mesa de negociação para debater a situação da Cassi. O Congresso dos Funcionários do BB já reafirmou o compromisso com os princípios que norteiam a Cassi desde a sua criação 74 anos atrás: solidariedade, paridade na gestão e proporcionalidade no custeio entre o banco e os associados (60 X 40).

Na próxima quinta-feira, (19/7), a partir das 18h, o Sindicato dos Bancários e o Conselho de Usuários da Cassi do Rio de Janeiro estarão promovendo debate com a presença de Fernando Amaral, coordenador do Gat Saúde da Anabb, para debater o Relatório da Accenture e as alternativas para restabelecer a sustentabilidade da Caixa de Assistência de Funcionários do Banco do Brasil.

### ATIVISMO RURAL

## Uma resistência mais que nunca necessária

Trabalhadoras e trabalhadores rurais do Brasil e de outros países da América Latina têm datas comemorativas neste mês, mas nada a comemorar. Em 23 de julho, é lembrado o Dia Nacional do Trabalhador e da Trabalhadora Rural. Nada a comemorar, mas apenas lembrar a mais recente barbaridade, a chacina de 10 trabalhadores e trabalhadoras, em dezembro de 2017. Os líderes do movimento camponês deploram também o massacre de trabalhadores rurais em Brasília, comandado pelo governo Temer em maio de 2017, enquanto os deputados federais aprovavam as Medidas Provisórias 759, 756 e 758.

Em 27 de julho, Dia Internacional da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha. Sem comemoração. A tradição escravocrata segue espalhando o racismo estrutural nas sociedades do continente latinoamericano. É alarmante a baixa qualidade de vida da mulher negra, constatada nos indicadores econômicos. O recrudesimento do racismo espalha as mortes violentas de negros e negras, realidade que urge ser mudada.

### DECISÃO JUDICIAL VALORIZA SINDICATOS

# Só sindicalizados podem receber benefícios de acordo coletivo



*Na França, somente sindicalizados têm direito às conquistas garantidas pelo acordo coletivo assinado pelos sindicatos com os patrões*

Apenas trabalhadores sindicalizados podem receber os benefícios e reajustes dos acordos coletivos. A decisão é do juiz Eduardo Rocknbach, da 30ª Vara de Trabalho de São Paulo. É válida apenas para São Paulo, mas abre um precedente para outras decisões. Segundo o magistrado, “os trabalhadores que não contribuem com a entidade sindical não têm o direito de receber em sua folha de pagamento as conquistas garantidas pelo sindicato”.

“Se é certo que a sindicalização é facultativa, não menos certo é que as entidades sindicais devem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhadores da categoria, inclusive financeira, afim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns”, acrescenta Rocknbach.

### O EXEMPLO DA FRANÇA

Em muitos países da Europa, como a França, a lógica que levou o juiz brasileiro a tomar sua decisão, faz parte da legislação do país, ou seja, por lá, somen-

te o empregado sindicalizado recebe as conquistas garantidas em acordo coletivo. O modelo é uma forma que valoriza e fortalece as entidades sindicais e, por conseguinte, garante as conquistas dos trabalhadores e a qualidade nas condições de trabalho do povo francês.

### A LIÇÃO DOS NÓRDICOS

Outro bom exemplo, que relaciona a qualidade de vida e de trabalho e a igualdade de oportunidades ao fortalecimento das entidades sindicais, vem dos países nórdicos. Noruega, Dinamarca e Suécia, que estão sempre disputando os maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDHs) do mundo.

Os melhores exemplos de desenvolvimento humano do mundo estão relacionados à capacidade de organização de luta dos trabalhadores, através dos sindicatos. O polonês Adam Przeworski, professor da Universidade de Nova Iorque e um dos mais respeitados cientistas políticos da atualidade, lembra

que “é a luta organizada dos trabalhadores que gera conquistas que resultam em melhores condições de vida e de trabalho”. Przeworski avalia: “A democracia, em si mesmo, não gera igualdade. É um campo de lutas organizadas, que criam incentivos e pautam as forças políticas para uma sociedade melhor”, explica. Adam considera importante também a participação dos cidadãos nos processos eleitorais, ainda que faça a ressalva da influência do poder econômico nos pleitos.

“Em uma sociedade de mercado, sempre haverá algum nível de injustiça social e desigualdade social. Talvez os países onde há menos desigualdade sejam aqueles que têm sindicatos fortes, onde a classe operária está organizada em um sindicato que tem recursos, que tem seus jornais e suas instituições. Falo, sobretudo, dos países escandinavos, onde os sindicatos têm muito peso frente às empresas. É inegável que, em outros países, a sociedade é muito mais desigual”, conclui.

# Sindicato reintegra na Justiça funcionária do Banco Pan

A bancária Rita de Cássia Leite entrou no Banco Pan em agosto de 2012, onde trabalhou como operadora comercial até março do ano passado, quando foi demitida.

A bancária recorreu então à Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato que assumiu sua defesa perante a Justiça, e pediu sua reintegração. O processo tramitou na primeira instância, tendo chegado à segunda instância, onde o pleito da reintegração foi apreciado pelos juizes da 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, com desfecho favorável à trabalhadora. A volta ao trabalho foi determinada para o dia 6 de julho de 2018.



A bancária reintegrada exhibe ordem judicial entre o sindicalista Ronaldo Gonzaga, o Ronaldão, e a advogada Natália Miranda

## MÃO-DE-OBRA BARATA

### Itaú vai contratar universitários e acelerar a rotatividade

O Itaú abriu um programa de admissão de estagiários destinado a universitários de economia, administração e ciências contábeis. São 1.270 vagas para estudantes do terceiro período em diante. O estágio terá a duração de um ano, podendo ser renovado por mais seis meses.

Os estagiários vão trabalhar no atendimento ao cliente na agência. O programa prevê treinamentos técnicos e comportamentais, tutoria, cursos à distância e a elaboração

de um plano de desenvolvimento. O perfil procurado é de pessoas que sejam boas de comunicação, com ênfase na aptidão para vendas. As vagas são para todas as regiões do país e não é preciso ter experiência.

“O Itaú Unibanco vai aprimorar seu programa de demissões, buscando acelerar a rotatividade, com um contingente de universitários com habilidade para vender. Novos funcionários trarão novos compradores de seguros, poupança, previdência

privada e outros produtos, cadastrados na família e entre os amigos, assim como o banco fez com os trabalhadores que estão sendo demitidos. Em vez de demitir e buscar quadros inexperientes, o banco precisa valorizar os atuais funcionários. O Sindicato entende que todo jovem merece uma oportunidade de trabalho, mas que não seja à custa da demissão e da retirada de direitos dos que já estão no mercado”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro.

## ATENÇÃO BANCÁRIO

### Homologações

O Sindicato orienta os bancários, em caso de demissão, a procurarem a Secretaria de Assuntos Jurídicos da entidade para receber as devidas orientações (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar). A medida se faz necessária, sobretudo neste momento em que certos bancos podem tentar impor as homologações nas agências e outras unidades e não, como sempre foi feito, no Sindicato, com o acompanhamento de profissionais qualificados para evitar prejuízos causados por irregularidades, intencionais ou não, por parte do empregador.

Segundo o diretor do Sindicato, Adriano Campos, no caso do Itaú, por exemplo, têm sido feitas anotações erradas nas carteiras de trabalho, e constatada a falta de documentos relativos ao saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e Seguro Desemprego, inviabilizando a liberação de ambos. “Por isto é que orientamos os bancários a nos procurarem no Jurídico”, argumentou Adriano. O Sindicato vem tentando negociar para que as homologações voltem a ser feitas apenas no Sindicato.

A possibilidade de as homologações não serem feitas nas entidades sindicais passou a ser possível graças à reforma trabalhista de Temer. Todas as novas regras aprovadas prejudicaram profundamente os trabalhadores.

## Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, em Botafogo, 2 qrtºs, 2 banheiros, área de serviços, prédio com garagem, em frente ao Mundial, R\$480 mil, Tels.: 99441-4666 / 2103-4177 – Carlos.

Vdo. uma casa em Petrópolis, sala ampla, lareira, 2 qts, dependências, banheiro social, varanda aberta, garagem, 130m² área construída, quintal, 500m² área total. R\$500 mil. Tel: (24) 98852-2935/2247-9074 (Carlos ou Andrea).

Vdo. uma casa em Piedade, Rua Garcia Vasques, com 4 qrtºs, 3 banheiros (2 suítes), copa cozinha, área coberta com tanque, quintal, parte coberta 6 carros. Área total: 450m2. Área construída 200m2. Área livre 250m2 (esquina). R\$700, mil Tel.: 99370-9592 – Edmilson

Vdo. um aptº, Icaraí, próximo ao Campo de São Bento, 2 qrtºs (armário planejado), cozinha e banheiro social, área de serviço. R\$380 mil, Aceito financiamento, Tel/Whatsapp 9640-38919.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, área de serviços, Rua Padre Roma, 525/ bloco 3 aptº,204 – Lins de Vasconcelos, vaga no estacionamento, condomínio barato, R\$200 mil, aceito carta, doc. Ok, Tel.: 99984-2845 Sidney.

Vdo. um aptº, cond novo( total infra) 2

quartos freguesia Jacarepaguá, Rua Joaquim pinheiro R\$ 429 mil, aceita financiamento Tel.: 96746-3464 whatsapp – e-mail fariaal@hotmail.com. Andre Luis Faria

Vdo. aprtº, com 01 Suíte, 02 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, Área de Serviço Dependência Completa e 02 Vagas Cobertas de Garagem. Situado no segundo andar de um prédio, Piso todo em cerâmica, armário embutidos com ventiladores na sala e nos quartos.



### Imóvel - Aluguel

Alugo um quarto grande, cama de casal, solteiro até 4 pessoas, em Botafogo, próximo ao metrô, ou uma pessoa para temporada, Tel.: 98220-0908 / 98001-3816 – Graça ou Bruno.

Alugo um aptº. Jacarepaguá, pechincha, Av. Geremário Dantas 480 bloco 5 ap 104, próximo ao Center Shopping. 2 quartos, duas salas, R\$ 900,00 mais condomínio. Tel.:998240503

Alugo um aptº, 2 qtºs, área, dependência, Rua, Barão do Bom Retiro em frente ao colégio Pedro II, porteiro 24h, Tels.: 97030-0345 / 98853-8225.

Alugo um excelente apto com 02 qtos, mobília nova, Sky, SmarTV, Wi Fi

excelente localização, Arraia do Cabo, Tel.: 21- 964807191 - WhatsApp Luizão.

Alugo um aptº, em Cabo Frio, 2 qrtºs, 2 ambientes, 2 varandas, mobiliado, área de serviços, perto da praia do Forte, diária R\$250, anual R\$1.800, mais condomínio Tels.: 3872-6567 / 98374-9974 – Valdira.

Alugo um aptº, tipo casa em Arraial do Cabo, 2 suítes, 2 vagas, praia Grande, para até 9 pessoas, diárias, R\$250 (baixa temporada), R\$300 (alta), Tels.: 98545-6209 / 98655-6209 – Ricardo ou Rosana.

Alugo uma casa com 4 qtºs, 3 banheiros (2 suítes), sala, copa/cozinha, área coberta com tanque, quintal grande, com parte coberta. Cabem 6 carros. Área total: 450m2. Área construída 200m2. Área livre 250m2 (esquina). Tels.:99370-9592 - Edmilson Martins de Oliveira (proprietário)

Alugo no Rio Comprido Kinitete, uma grande e outra pequena, quartos com banheiros pia de cozinha e área de serviços, Rua Barão de Petrópolis, 453 fundos, Tels.: 99675-3435 Zap / 2273-7625 – Andrade.



### Carros e Motos

Vdo. um UP 2015, branco automático.

Rodas de liga leve na cor do carro. Banco de couro, completo. Estado excepcional. Carro de idoso. Aceito financiamento. R\$ 34.500, - Grajaú. Tel: 99620-9220 / 3253-6535.

Vdo. um Tucson 2010/2011 GLSB, 81 mil rodados, completo, kit multimídia, todo automático e equipado, vistoria 2018, R\$34.900, e uma Honda Tornado 250cc, 2003, 31 mil km rodados, pneus e bateria nova, vistoria 2018, R\$5.800, Tels.: 99656-2413 / 3351-0713 – Natanael.

Vdo. um Onix 2014 LTZ com my link 63 mil kn rodados e uma HORNET 2007 NOVA, 54 MIL KM RODADOS, Tel.: 98853-3866.

Vdo. um Fiat Palio Weekend Stili 1.6/16v 2002, com GNV doc. 2018 ok, completo, carro todo alinhado, R\$12 mil, Tels.: 2682-9147 / 98508-7676.



### Diversos

Vdo. um Xbox 360, controle e 8 fitas originais inclusive Fifa 2018 e 2017 entre outras, R\$800, Tels.: 99800-8615/ 96498-0513/ 2103-4154 – Fátima.

Vdo. uma geladeira BOSCH duplex frost free branca 437 Litros em bom estado. Motivo: troca. R\$ 600, - Tels.: 98405- 6855 ou 2561-6855 – Cremilda.

# Bancários aumentam pressão sobre bancos para garantir direitos

*Sindicato realiza caravanas em agências da Zona Sul e Oeste da cidade para organizar luta na defesa das conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho*

O Sindicato do Rio realizou nesta quarta-feira (11/7), várias caravanas em agências de Ipanema e Leblon, na Zona Sul da cidade, em Campo Grande, na Zona Oeste. E também na quinta-feira, na Estrada do Mendanha (Campo Grande) e no Méier. Segundo os sindicalistas a recepção dos bancários e da população em relação às atividades da campanha salarial foi a melhor possível.

“A categoria está indignada com a intransigência dos bancos na primeira negociação e confirmou que está disposta a participar da mobilização até que a Fenaban apresente uma proposta para as nossas reivindicações. Os clientes e usuários foram solidários à nossa manifestação. Toda a sociedade está insatisfeita com os bancos, que ganham dinheiro como nunca,



*O Sindicato levou informações sobre a campanha nacional dos bancários a agências do Méier, convocando a categoria a luta por garantia de direitos*

mesmo diante de uma crise em que quem paga o pato é o trabalhador”, disse o diretor do Sindicato, Marcelo Pereira.

Os bancários lutam para garantir as conquistas históricas

da Convenção Coletiva de Trabalho, a única com abrangência nacional, preservar os empregos e impedir os prejuízos causados pela Reforma Trabalhista, além de reivindicar aumento

real de salários e PLR. Segundo o diretor do Sindicato, José Ferreira, foi lembrado à categoria a importância de consolidar uma forte mobilização nacional, frente à ameaça que paira sobre a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

“A reforma acabou com a ultratividade, a garantia de que acordos coletivos e convenções permaneçam vigorando até ser negociado um novo. Na mesa de negociação, o Comando reivindicou da Fenaban a manutenção deste direito, mas a proposta foi recusada. Só uma forte mobilização dos funcionários de bancos públicos e privados será capaz de garantir a ultratividade”, argumentou José Ferreira. A Fenaban propôs, apenas, um calendário de negociações com término no dia 1º de agosto (13 e 25 de julho e 1º de agosto).

## Mobilização no Itaú Digital, no Dia Nacional em Defesa da CCT

Escolhido para a mobilização de quarta-feira do Itaú no Rio, o prédio onde funcionam as agências digitais, na Rua da Passagem, em Botafogo, Zona Sul, não oferece livre acesso ao Sindicato. Mas isso não impediu que diretores da entidade distribuíssem o Jornal Bancário, convocando os bancários e bancárias para participarem ativamente da Campanha Nacional deste ano.

Em todo o país, o Dia Nacional em Defesa da Convenção Coletiva de Trabalho contou com atividades semelhantes. Os direitos da categoria estão ameaçados. Na última negociação, a Fenaban não assinou o pré-acordo de ultratividade que assegura a manutenção das cláusulas da CCT até a assinatura da próxima Convenção. A recusa significaria, segundo as novas regras trabalhistas do governo Temer, que as cláusulas conti-



das na convenção deixariam de valer a partir do dia 31 de agosto. A pressão dos trabalhadores precisa aumentar, tanto para obrigar a Fenaban a aceitar a extensão destes direitos, quanto mantê-los na nova CCT.

### **ROMPENDO A BARREIRA**

O diretor do Sindicato Adriano Campos elogiou a atividade no Itaú Digital. “Diferentemente de outras vezes, nesta quarta-feira os bancários pararam

para conversar e ouvir as nossas informações o que mostra que a tentativa do banco de nos manter afastados dos bancários não deu certo”, afirmou.

O Itaú se utiliza do fato de os operadores das agências digitais trabalharem num prédio comercial, onde funcionam outras empresas, para fazer um jogo estranho: não proíbe a entrada do Sindicato, mas também não autoriza.

“Insistimos para que o banco nos dê livre acesso ao Itaú Digital. Os bancários não podem ser mantidos sem o contato com o Sindicato. É direito da entidade sindical falar livremente com seus associados, ouvir suas queixas, levar informações, bem como fiscalizar o ambiente de trabalho para coibir qualquer irregularidade”, observou Adriano. O dirigente adiantou que enquanto esta celeuma não fora resolvida serão feitas outras mobilizações de 15 em 15 dias.